

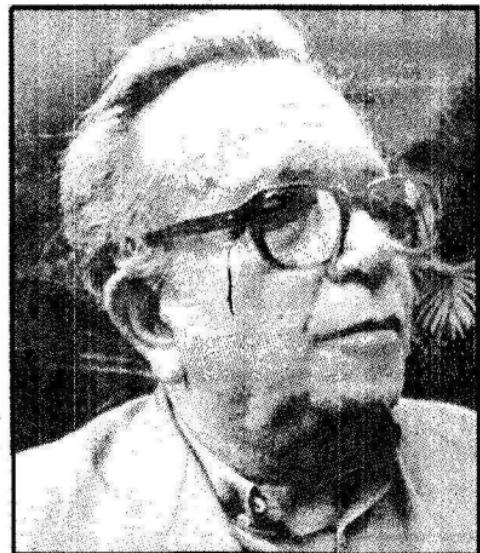
# Deputado crê em derrubada dos vetos

BRASÍLIA — O Presidente da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, Deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), está confiante em que os parlamentares derrubarão os vetos ao Orçamento Geral da União, efetuados pelo Presidente José Sarney. Apesar do pequeno número de deputados e senadores que têm participado das últimas sessões, ele acredita que, nos próximos dez dias, haverá quorum para apreciar os vetos.

Cid Carvalho acredita que o Congresso está comprometido com a derrubada dos vetos, pois eles atingem inúmeras emendas ao orçamento que foram solicitadas pelos mais diversos segmentos da sociedade. Se o Congresso não apreciar os vetos, ele estará concordando com sua própria castração, avalia o Deputado.

O Presidente da Comissão de Orçamento disse, no entanto, que os parlamentares irão negociar com o Executivo os cortes que realmente precisam ser mantidos. O Governo federal tem interesse em obter uma solução negociada, para evitar que a derrubada integral dos vetos ressuscite o orçamento aprovado pelo Congresso em dezembro, que é incompatível com as metas de reajustamento da economia.

Enquanto as negociações se desenrolam, os parlamentares realizam hoje a primeira análise formal dos vetos, durante reunião de uma comissão formada por seis relatores, que, dentro de dez dias, apresentarão pareceres sobre os vetos. A comissão é composta pelos Senadores



Deputado Cid Carvalho, do PMDB

Almir Gabriel (PMDB-PA), João Castelo (PDS-MA), João Lobo (PFL-MA), e pelos Deputados José Carlos Vasconcelos (PMDB-PE), Saulo Queiroz (PSDB-MS) e José Luís de Sá (PL-RJ).

O Deputado Cid Carvalho afirma que os relatores vão dividir os vetos em dois grupos. O primeiro englobará os vetos ao texto da lei orçamentária, que o Executivo efetuou por entender que as alterações feitas pelos parlamentares feriam as normas constitucionais. O segundo bloco conterá os vetos realizados sob outras justificativas. Ao todo, Carvalho acredita que haverá cerca de 12 pareceres diferentes, o que facilitará a votação e evitará o risco de se ter que aprovar ou rejeitar todos os vetos como um bloco.